



Entrevista com Gabriel Mario Rodrigues Por Patrícia Aleixo

Editora da Universidade Anhembi Morumbi
Ano 2, n. 2 – ABMES – 2007

Em uma sociedade tão desigual como a que vivemos as IES devem se comprometer com a cidadania e a responsabilidade social.

Gabriel Mario Rodrigues, reitor da Universidade Anhembi Morumbi e presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), é um homem criativo, inovador e com gosto pelo risco. Foi dele a idéia de criar o Dia da Responsabilidade Social que, desde 2005, mobiliza instituições de ensino superior brasileiras numa grande mostra de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. No evento do ano de 2007, Gabriel espera dobrar o número de IES participantes e atingir a grande mídia. "Nossa meta é que, em breve, o "Dia" se torne um evento de grande repercussão nacional, capaz de dar visibilidade às ações realizadas pelas IES de todo o País", disse ele a Patrícia Aleixo que o entrevistou para a revista Responsabilidade Social.

PA OLIVEIRA De forma geral, como o senhor avalia a segunda edição do Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular?

Os números mostram que tivemos um crescimento expressivo em relação ao primeiro ano. Já na segunda edição, o número de instituições de ensino superior (IES) participantes e de atendimentos realizados dobrou. Foi uma ação de grande sucesso, que mostra, de um lado, um setor unido em torno de um objetivo único e, de outro, o verdadeiro compromisso social das instituições, que trabalham o ano todo de portas abertas para a comunidade.

PA OLIVEIRA De fato os números são bastante significativos, incluindo a participação de IES de outros estados. A que o senhor atribui este engajamento?

Vejo como um reflexo dos bons resultados da primeira edição e do esforço da Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES) em divulgar o "Dia". Isso permitiu com que mais IES reconhecessem a importância do "Dia" criado para ser um marco de todo o trabalho social realizado pelas instituições particulares. Nossa meta é que, em breve ele se torne um evento de grande repercussão nacional, capaz de dar visibilidade aos milhões de atendimentos comunitários realizados por ano, em todo o País.

PA OLIVEIRA Como a ABMES está trabalhando para ampliar ainda mais a participação em 2007?

Sem dúvida, a participação obtida em 2006 é referência do engajamento das instituições de ensino à proposta do evento, por isso, em 2007 estamos finalizando o projeto que prevê o dobro do número de participantes. Porém, para que o "Dia" ganhe a visibilidade esperada, é preciso chegar à mídia de massa. Para que isso aconteça, é fundamental não só o apoio das IES, como também recursos financeiros que venham de empresas interessadas em investir na comunicação com o público jovem ou mesmo no reforço de sua imagem ligada às ações de responsabilidade social.



PA OLIVEIRA Como as IES podem contribuir com ações individuais para que o "Dia" se fortaleça?

Primeiramente, creio que seja fundamental o esforço de sensibilizar alunos e professores quanto à importância da participação neste tipo de projeto. A escola precisa passar para a sociedade o que ela ensina em suas práticas diárias. Além disso, as IES devem buscar parcerias que viabilizem a ampliação tanto da divulgação, quanto dos atendimentos.

PA OLIVEIRA Quais as ações propostas pela ABMES para divulgar o "Dia" no setor de Ensino Superior?

Está no plano deste ano a realização de cinco seminários, em diferentes regiões do País, para promover o engajamento das instituições. É um trabalho que envolve um grande esforço para mostrar a importância do evento e sua capacidade de gerar resultados concretos aos participantes. Este ano queremos mais e vamos investir no engajamento de todos, mesmo daquelas IES que não são associadas à ABMES.

PA OLIVEIRA Que mensagem o senhor deixaria às IES que ainda não decidiram participar?

Em uma sociedade tão desigual como a que nós vivemos, as IES costumam ir além de sua responsabilidade em transmitir aos jovens o conhecimento acadêmico, e se comprometem com valores de cidadania e responsabilidade social. Afinal, é formando cidadãos socialmente responsáveis que as IES fortalecem os vínculos com a sociedade e contribuem para a melhoria da qualidade de vida de um modo geral. Ao participar de um evento como este, as IES têm a chance de mostrar claramente todo seu esforço em prol da comunidade e, conseqüentemente, de fortalecer sua imagem e sua marca, perante seus diversos públicos de interesse: alunos, professores, colaboradores, governo e comunidade.